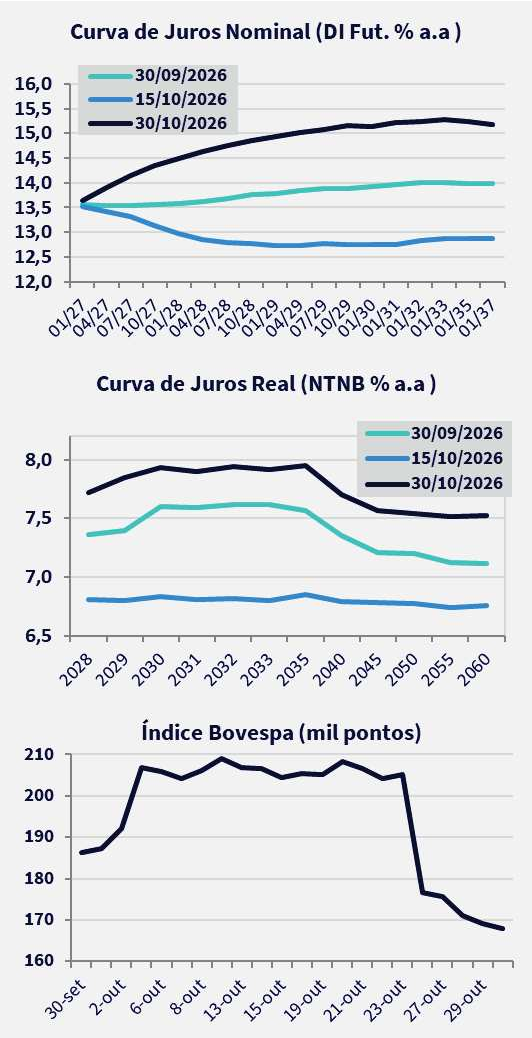
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

Em outubro os resultados das eleições brasileiras foram o principal *driver* dos mercados locais. Em um primeiro momento, a precificação de alternância de poder, e de consequentes mudanças profundas na política econômica, apareceu já na semana anterior ao primeiro turno, na esteira da melhora do candidato da oposição nas pesquisas do final daquela semana e de *trackings* internos que indicavam uma tendência de ganho de votos de última hora. O resultado do 1º turno, apesar de mostrar uma vantagem de apenas 1,5%, trouxe forte confiança aos agentes da vitória da oposição, o que ficou evidente na alta de quase 9% do Ibovespa na semana que terminou no dia 9 de outubro. O segundo turno teve forte mobilização da campanha governista, mas a onda de votos que se veria nas urnas não foi captada pelas pesquisas da semana anterior à votação, fazendo com que o mercado mantivesse a confiança na vitória da oposição, já precificando ajuste fiscal e espaço para um ciclo de flexibilização monetária bem mais intenso do que se previa anteriormente. Como resultado, a surpreendente vitória do candidato da situação no dia 25 trouxe uma volatilidade poucas vezes antes vista no mercado local, com abertura entre 250 e 300bps nos vértices mais longos dos juros futuros ao final da semana do dia 30, e queda de mais de 18% no Ibovespa.



Em relação aos dados macro, as últimas medições mostraram deterioração contínua dos núcleos do IPCA, incluindo o IPCA-15 divulgado em outubro. A expectativa de choque causado pelo El Niño nos preços dos alimentos e a recente desvalorização do Real devem manter as expectativas de inflação pressionadas nos próximos meses. Ao mesmo tempo, os dados recentes do mercado de trabalho, ainda que mistos, não mostram sinais de que há uma desaceleração suficiente para causar forte impacto negativo na demanda, com desemprego na mínima histórica e reaceleração da renda real e da massa salarial. Tudo somado, o contexto pós eleitoral mudou bastante as perspectivas para a política monetária em 2027, cuja condução tende a ser muito mais austera do que se antecipava há alguns meses.

Passando ao cenário externo, a autoridade monetária dos EUA manteve a taxa de juros entre 3,75 e 4%, decisão já amplamente prevista. O tom do comunicado foi levemente *hawkish*, destacando o mercado de trabalho resiliente, fortalecendo expectativas de retomada do ciclo de altas na reunião de dezembro. Apesar disso, a abertura relativamente benigna das últimas medições de inflação tem ajudado a reduzir os yields e a inclinação da curva de juros.

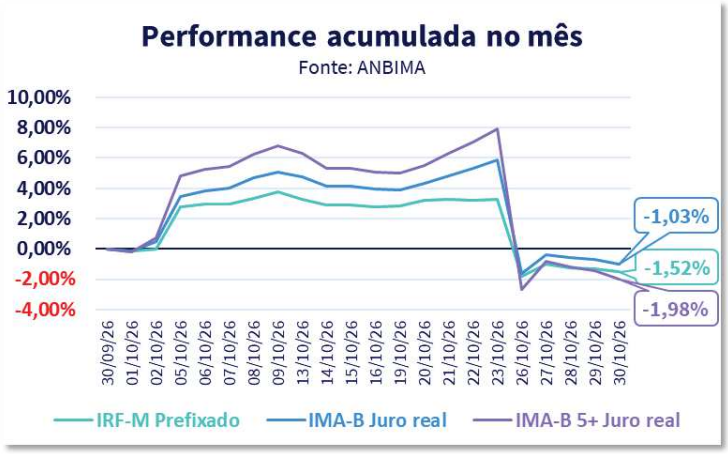
No campo geopolítico, a precariedade das negociações entre Irã e EUA segue pressionando o preço do petróleo, sendo um fator importante nos movimentos dos juros globais. Outra questão importante no radar são as eleições de meio de mandato nos EUA, que possuem o potencial de influenciar em temas chave para a condução da política monetária, como a guerra no Irã e as tarifas impostas por Trump desde o início do mandato atual.

Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários[1]

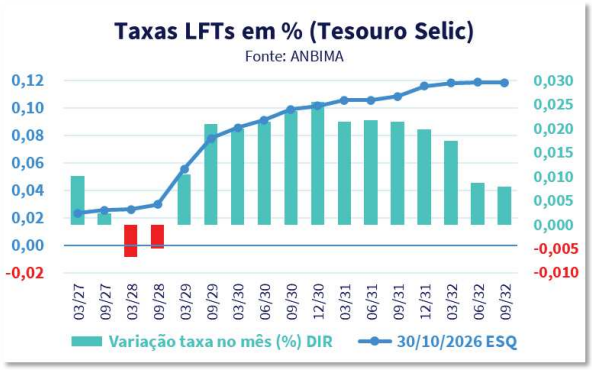
Apesar da forte volatilidade do mês, os resultados dos fundos, com algumas exceções, como os fundos soberanos CDI, foram definidos pelo resultado eleitoral do dia 25 de outubro, com fortes mudanças de um dia para o outro nas expectativas de inflação e juros. Em um mês de eventos binários, as estratégias adotadas nos fundos da família Foco se mostraram acertadas nos dois turnos da eleição, trazendo resultados substancialmente acima do referencial na grande maioria dos fundos em questão.

O fundo **Banrisul Foco IRF-M**, composto por títulos prefixados, registrou rentabilidade de **-1,42%** em outubro, afetado pelo resultado eleitoral e a consequente abertura da curva de juros, contra -1,52% do referencial. No que se refere ao fundo prefixado de curto prazo (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1** apresentou rentabilidade de **+0,73%,** contra 0,74% do referencial. Os fundos atrelados à inflação, concentrados em NTN-Bs, também mostraram resultados melhores do que os seus referenciais, apesar de negativos. O fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu **-0,94%**, contra -1,03% do referencial, e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, teve rentabilidade de **-1,93%,** contra -1,97% do referencial. Já o **Fundo Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui NTN-Bs com duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+0,347%**, sofrendo menos por conta da menor *duration* em relação aos outros fundos expostos a papeis IPCA. Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, ficou praticamente estável no mês, com rentabilidade de **+0,004%**.



Fundos Banrisul CDI[2]

Em outubro, tivemos nova abertura das taxas das LFTs, especialmente nos vencimentos intermediários, afetados pela demanda por papeis pré e IPCA ao longo do mês, até o dia 25, e pela aversão ao risco no pós 2º turno, apesar de melhora nos últimos dias do mês. O IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa Selic, rendeu +1,03%, abaixo do CDI (+1,07%). Nos fundos pós-fixados compostos exclusivamente por títulos públicos, tivemos o **Banrisul Absoluto** (**+1,01%** ou 94,5% do CDI) e o **Banrisul Soberano** (**+0,98%** ou 91,7% do CDI).



A correção observada nos ativos brasileiros atingiu também o mercado de crédito privado local. O IDA-DI, índice de debêntures indexadas ao CDI da Anbima, apresentou retorno equivalente a 62,1% do CDI em outubro e voltou a registrar retorno inferior ao CDI no acumulado do ano: 99,7%. Esse ajuste se explica, de maneira geral, pela consolidação do cenário de juros mais altos e por mais tempo, no qual se espera que empresas com elevado endividamento incorram em maiores desembolsos com

[1] Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.
[2] Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

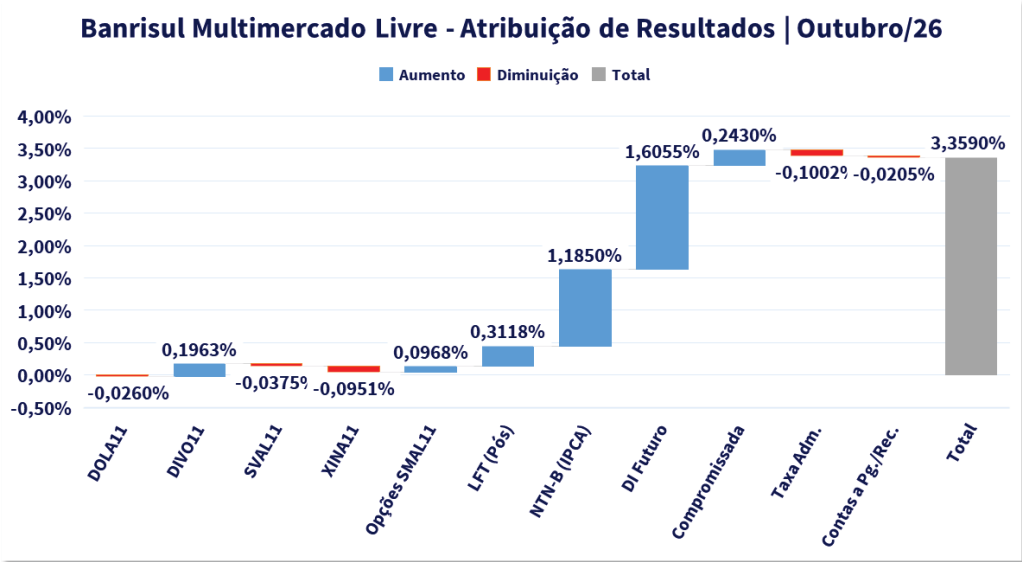
pagamento de juros sobre suas dívidas, reduzindo a geração de caixa e a capacidade de pagamento desses emissores. O ajuste nos preços refletiu precisamente a precificação pelo mercado dessa elevação no risco de crédito e atingiu parte significativa das empresas integrantes do índice IDA-DI, tendo 61% dos ativos integrantes da carteira teórica registrado retorno inferior ao CDI.

Nesse contexto, nossa carteira de debêntures apresentou retorno de 92,5% do CDI no mês e acumula 106,5% do CDI no ano, superando de forma consistente o índice IDA-DI em ambas as janelas. Tivemos alguns destaques positivos vindos de emissores cujo perfil operacional e financeiro defensivo se sobressaiu ao contexto negativo: Aegea Saneamento (136% do CDI), Assaí (130% do CDI) e Casan Saneamento (138% do CDI). Os destaques negativos se concentraram em empresas com maior exposição aos juros altos e atividade econômica como Cosan (41% do CDI), Ecorodovias (35% do CDI), Movida (29% do CDI) e Vamos Locações (23% do CDI).

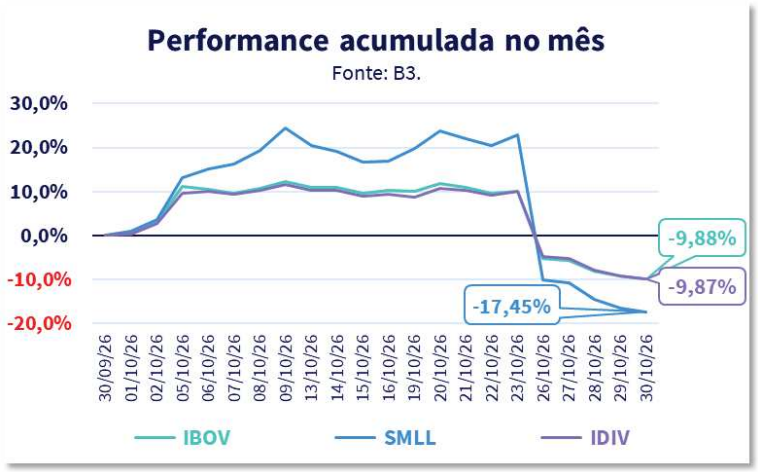
Entre os fundos referenciados ao CDI, o **Banrisul Premium** apresentou retorno de 95,1% do CDI em outubro e acumula 99,2% do CDI no ano.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** rendeu **+3,36%** no mês de setembro, correspondendo a aproximadamente **313% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) resultou em -1,61%. Em um cenário bastante volátil, a estratégia mais agressiva no início do mês e defensiva no pré 2º turno rendeu excelentes resultados. Os destaques positivos ficaram com as posições aplicadas em juro prefixado, que subiu mais de 7%, e a alocação em juros reais (NTN-Bs), que subiu pouco abaixo de 6%. Na renda variável, destaque para o DIVO11, cuja posição teve alta de cerca de 8% no período. Para o próximo mês, o Fundo adotou uma posição defensiva, em resposta às incertezas do pós-eleição e do cenário externo ainda turbulento.



Outubro foi marcado por deterioração do ambiente para ativos domésticos. Após um início de recuperação, o mercado acionário brasileiro passou a refletir a combinação de maior incerteza fiscal, uma consequente abertura da curva de juros e a desvalorização do Real, fatores que pressionaram principalmente empresas sensíveis a ciclos econômicos e custo de capital. Nesse contexto, os segmentos de construção civil, consumo discricionário e parte do universo financeiro ficaram entre os mais afetados, enquanto negócios com receitas dolarizadas, exportadores e companhias ligadas ao setor de papel e celulose apresentaram desempenho relativamente melhor.



O movimento também ocorreu em um ambiente de preços elevados do petróleo e juros globais ainda restritivos, mantendo a seletividade dos investidores. A maior aversão ao risco reduziu a disposição para ativos domésticos e ampliou a dispersão de retornos entre setores e empresas. Diante desse cenário, o resultado relativo ao referencial esteve mais associado à escolha de ativos e ao posicionamento relativo entre setores do que ao direcionamento do mercado como um todo. Mantemos foco em empresas nas quais identificamos assimetrias favoráveis entre preço e valor, fundamentos consistentes, disciplina financeira e potencial de geração de alfa ao longo do ciclo.

O **Fundo Banrisul Ações** apresentou rentabilidade de **-13,13%** em outubro, com desempenho superior ao índice Small Caps. O resultado relativo foi favorecido pela seleção de ativos, especialmente pelas contribuições de Electro Aço Altona (EALT4), Grazziotin (CGRA4), Cury (CURY3), Schulz (SHUL4) e Metalúrgica Gerdau (GOAU4). Em um mês marcado pela abertura dos juros e pela piora da percepção de risco, essas posições ajudaram a compensar parcialmente o impacto negativo observado em empresas mais sensíveis à atividade doméstica.

As principais pressões vieram de Dexco (DXCO3), Cyrela (CYRE3), Usiminas (USIM5), Minerva (BEEF3) e JHSF (JHSF3), refletindo a volatilidade observada em segmentos ligados ao ciclo econômico. Em termos setoriais, a exposição a empresas de materiais contribuiu positivamente para o desempenho relativo. Mantemos investimentos em empresas bem administradas, com estrutura de capital saudável, potencial de crescimento e capacidade de geração de valor ao acionista no longo prazo.

O **Fundo Banrisul Índice** registrou rentabilidade de **-10,05%** em outubro, desempenho ligeiramente inferior ao Ibovespa. As principais contribuições positivas vieram de Itaú Unibanco (ITUB4), Embraer (EMBR3), Suzano (SUZB3), BB Seguridade (BBSE3) e WEG (WEGE3). O resultado refletiu a boa performance de empresas expostas ao mercado externo, beneficiadas pela valorização do dólar e por fundamentos operacionais mais estáveis em um ambiente de maior aversão ao risco.

Por outro lado, B3 (B3SA3), Localiza (RENT3), Vale (VALE3), Banco do Brasil (BBAS3) e Bradesco (BBDC4) exerceram as maiores pressões negativas sobre a carteira. Em termos relativos, as exposições a bens de consumo discricionário e materiais contribuíram positivamente, enquanto serviços de comunicação, serviços financeiros e o segmento imobiliário limitaram o resultado. A estratégia permanece alinhada à composição do mercado brasileiro, buscando acompanhar o comportamento do Ibovespa por meio de uma carteira diversificada.

O **Fundo Banrisul Dividendos** apresentou rentabilidade de **-9,66%** em outubro, com desempenho ligeiramente superior ao IDIV. As principais contribuições positivas vieram de BB Seguridade (BBSE3), Caixa Seguridade (CXSE3), Cury (CURY3), Itaú Unibanco (ITUB4) e Petrobras (PETR4), empresas que combinaram geração de caixa consistente e perspectivas mais favoráveis de

distribuição de resultados.

Entre os detratores, destacaram-se Bradesco (BBDC4 e BBDC3), Banco do Brasil (BBAS3), Vibra Energia (VBBR3) e Copasa (CSMG3). Setorialmente, a exposição ao segmento de energia contribuiu positivamente, enquanto bens de consumo discricionário e serviços financeiros concentraram os principais impactos negativos. Ao longo do período, ampliamos a aderência ao IDIV, reduzindo o risco de desalinhamento em relação ao índice e mantendo maior proximidade com empresas de elevada convicção e características compatíveis com a estratégia de distribuição de dividendos.

O **Fundo Banrisul Performance** registrou rentabilidade de **-15,86%** em outubro, desempenho inferior ao IBrX. As principais contribuições positivas vieram de Itaú Unibanco (ITUB4), Cury (CURY3), MRV (MRVE3), Minerva (BEEF3) e Alpargatas (ALPA4). Apesar dessas contribuições, o resultado foi insuficiente para compensar o impacto da correção observada em diversos ativos domésticos diante da deterioração das expectativas para juros e crescimento.

As maiores pressões negativas vieram de Localiza (RENT3), Dexco (DXCO3), Banco do Brasil (BBAS3), Cyrela (CYRE3) e Bradesco (BBDC4). O desempenho relativo refletiu principalmente a seleção de ativos e a maior exposição a empresas ligadas à atividade doméstica, segmento que sofreu de forma mais intensa com a abertura da curva de juros. Mantemos foco em empresas com fundamentos sólidos, disciplina de alocação de capital e potencial de valorização que entendemos não estar plenamente refletido nos preços atuais.

O **Fundo Banrisul Infraestrutura** apresentou rentabilidade de **-8,56%** em outubro, superando o IBrX no período. As principais contribuições positivas vieram de Suzano (SUZB3), Embraer (EMBR3), Cury (CURY3), WEG (WEGE3) e Klabin (KLBN11). O resultado refletiu a contribuição de empresas com receitas menos dependentes do ciclo doméstico e exposição a temas estruturais relacionados à competitividade e aos investimentos em infraestrutura.

Por outro lado, Usiminas (USIM5), Randon (RAPT4), Motiva (MOTV3), Vale (VALE3) e Cyrela (CYRE3) tiveram os piores resultados da carteira. Em termos relativos, a alocação setorial favoreceu o desempenho, com destaque para serviços financeiros e empresas de utilidade pública, enquanto a exposição a bens de consumo discricionário reduziu parte dos ganhos frente ao índice. Permanecemos concentrados em empresas com ativos relevantes para a infraestrutura brasileira, geração consistente de caixa e fundamentos capazes de sustentar criação de valor ao longo do tempo.

Este relatório foi elaborado em 05/11/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA
Gerência de Administração Fiduciária
Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300
Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 *E-mail*: fundos_investimento@banrisul.com.br

banrisulasset

banrisulasset

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO

Outubro / 2026

FUNDOS DE INVESTIMENTO	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	Acumulado (%) Ano	12 m	24 m	36 m	PL Médio 12 Meses (R$ Mil)	Início das Atividades	Taxa Global (% a.a.)	Movimentações (R$) Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo	Grau de Risco	Antec. de pagamento no Resgate	Obs.
RENDA FIXA CURTO PRAZO																									
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,88	1,02	0,97	0,83	1,01	0,91	0,89	0,93	1,00	0,90	0,89	0,88	9,66	11,76	24,30	35,12	2.910.334.458	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01	2	-	2,3,4,5,12,13
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,87	1,00	0,97	0,83	1,01	0,90	0,89	0,93	1,01	0,90	0,89	0,88	9,65	11,72	24,14	34,89	654.613.083	11/05/1998	1,60	20	20	20	2	-	1,3,5,12,13
RENDA FIXA SIMPLES																									
Banrisul Simples RF FIC FI	0,96	1,11	1,07	0,91	1,15	0,98	0,99	1,01	1,10	1,00	0,95	0,92	10,60	12,92	26,96	39,45	34.329.939	25/01/2016	1,00 a 1,15	100	100	100	2	98%	1,5,8,11,14
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	1,01	1,18	1,13	0,96	1,21	1,04	1,04	1,07	1,17	1,06	1,01	0,98	11,25	13,71	28,77	42,43	504.190.087	30/11/2009	0,50	100	100	100	2	98%	1,5,8,11,14
RENDA FIXA REFERENCIADO																									
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	1,04	1,19	1,17	0,97	1,12	1,00	1,13	1,12	1,21	1,10	1,03	0,99	11,43	13,94	29,23	43,32	2.965.989.866	16/05/1997	0,50	100	100	100	3	94%	1,5,8,11,14
RENDA FIXA																									
Banrisul Absoluto FI RF LP	1,04	1,21	1,16	0,99	1,25	1,07	1,07	1,10	1,20	1,09	1,04	1,01	11,60	14,14	29,72	44,03	8.377.460.013	09/02/2015	0,15	500.000	100	500.000	2	98%	1,5,8,10,14
Banrisul Premium FI RF LP RL	1,06	1,21	1,17	0,97	1,09	1,03	1,15	1,14	1,24	1,12	1,07	1,01	11,60	14,15	29,92	44,56	1.445.606.555	03/09/2007	0,20	50.000	100	10.000	3	94%	1,5,8,10,14
Banrisul Vip FI RF LP	0,93	1,08	1,05	0,88	1,12	0,95	0,95	0,98	1,07	0,97	0,90	0,91	10,28	12,52	25,97	37,67	82.963.869	03/08/1995	1,60	100	100	100	3	98%	1,5,8,11,14
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	2,06	0,24	0,95	1,78	0,03	1,78	0,25	(1,13)	0,94	1,54	3,16	(0,94)	8,64	11,16	19,06	25,26	201.807.381	01/10/2012	0,35	100	100	100	4	92%	1,6,8,10,14
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP	2,78	(0,21)	0,80	2,23	(0,68)	2,17	(0,24)	(1,99)	0,71	1,81	3,79	(1,92)	6,72	9,46	16,19	-	2.397.686	02/05/2024	0,20	100	100	100	5	90%	1,6,8,10,14
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	1,05	1,13	1,19	1,00	0,98	0,98	1,05	1,11	1,25	1,15	1,07	0,72	11,06	13,51	28,71	41,34	714.863.503	16/07/2013	0,20	100	100	100	2	98%	1,6,8,10,14
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	1,65	0,18	1,96	0,95	(0,70)	1,25	0,62	0,62	0,80	1,01	2,12	(1,42)	7,40	9,38	23,33	32,78	117.818.832	01/10/2012	0,20	100	100	100	3	96%	1,6,8,10,14
Banrisul Foco IDkA IPCA 2A FI RF	0,97	1,04	1,23	1,17	1,34	1,22	0,98	0,02	1,33	1,33	1,88	0,34	11,41	13,68	24,25	35,66	461.189.363	15/09/2014	0,20	100	100	100	3	97%	1,6,8,10,14
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	1,41	0,77	1,28	1,17	0,53	1,28	0,78	0,49	1,05	1,19	1,70	0,00	9,92	12,34	25,68	36,73	307.253.103	25/07/2002	0,20	100	100	100	3	96%	1,6,8,10,14
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RL	1,05	1,22	1,19	0,91	0,89	0,98	1,23	1,19	1,26	1,13	1,06	0,95	11,39	13,94	29,46	43,83	232.764.725	03/09/2007	0,50	100	100	100	3	-	1,7,11,14
MULTIMERCADO																									
Banrisul Multimercado Livre FI LP	1,30	1,11	1,76	1,00	(0,07)	1,29	0,55	0,34	0,69	0,82	1,74	3,35	12,10	14,83	26,82	39,36	4.788.805	02/12/2019	1,00 a 1,50	100	100	100	3	-	1,7,11,14
Banrisul Espelho Vinci Multimercado	0,92	1,03	0,95	0,90	1,01	0,94	0,98	0,94	1,06	0,97	1,00	0,42	9,60	11,76	24,96	36,07	6.722.807	07/10/2021	0,00 a 2,00	100	100	100	3	92%	1,6,8,9,14
AÇÕES																									
Banrisul Índice FI Ações	5,49	1,70	11,63	2,96	(0,63)	(0,24)	(6,18)	(0,86)	2,82	(0,31)	5,12	(10,05)	2,71	10,20	29,22	45,05	15.740.531	01/10/1997	0,85	100	100	100	4	-	1,7,11,14
Banrisul Dividendos FI Ações	3,78	2,23	9,47	4,31	(1,56)	(1,56)	(6,62)	(0,37)	1,89	(0,75)	4,28	(9,66)	(1,93)	4,04	23,43	42,61	25.232.812	29/08/2008	1,50	100	100	100	4	-	1,7,11,14
Banrisul Infra FI Ações	5,01	4,16	12,33	3,64	(2,33)	(0,17)	(4,48)	(3,07)	(0,49)	0,60	0,33	(8,55)	(3,49)	5,56	21,93	25,98	22.511.477	05/10/1997	2,50	100	100	100	4	-	1,7,11,14
Banrisul Performance FI Ações	0,81	2,60	8,57	1,16	(2,40)	(3,43)	(3,22)	(0,76)	1,00	(0,23)	5,27	(15,85)	(11,27)	(8,21)	7,25	19,36	5.417.299	04/07/1994	2,50	100	100	100	4	-	1,7,11,14
Banrisul FI em Ações	1,17	3,98	6,91	2,96	(5,34)	0,02	(3,85)	(5,03)	(2,41)	(1,84)	2,88	(13,13)	(18,53)	(14,29)	(13,63)	(15,20)	63.135.703	27/10/1971	5,00	100	100	100	4	-	1,7,11,14
INDICADORES ECONÔMICOS																									
CDI	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	1,12	1,21	1,09	1,08	1,07	11,69	14,24	29,90	44,14									
SELIC	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	1,07	1,12	1,21	1,09	1,08	1,07	11,69	14,24	29,90	44,14									
IDIV	5,31	1,46	10,55	4,37	(0,23)	(1,17)	(7,61)	1,78	2,99	(1,65)	4,45	(9,86)	2,02	9,01	26,05	52,82									
SMLL	6,02	(3,57)	10,14	1,87	(5,76)	(3,15)	(3,66)	(3,27)	(0,76)	(1,26)	5,23	(17,44)	(18,77)	(16,96)	(6,53)	(4,18)									
IBrX	6,43	1,18	12,66	4,11	(0,63)	(0,12)	(7,25)	(1,14)	3,41	(0,20)	4,85	(9,60)	4,40	12,43	29,34	49,12									
IBOVESPA	6,37	1,29	12,56	4,09	(0,70)	(0,07)	(7,22)	(1,01)	3,47	(0,32)	5,02	(9,88)	4,21	12,29	29,45	48,41									
IMA-B	2,04	0,30	0,99	1,79	0,16	1,81	0,31	(1,04)	0,97	1,57	3,14	(1,02)	8,97	11,54	20,12	26,87									
IMA-B 5+	2,80	(0,19)	0,83	2,23	(0,77)	2,20	(0,19)	(2,04)	0,75	1,81	3,82	(1,97)	6,70	9,48	16,26	-									
IMA-GERAL	1,42	0,78	1,30	1,17	0,55	1,33	0,81	0,50	1,07	1,19	1,72	0,05	10,17	12,62	26,17	37,62									
IMA-GERAL ex-C	1,43	0,79	1,31	1,18	0,55	1,30	0,80	0,51	1,08	1,20	1,71	0,03	10,14	12,61	26,30	37,78									
IRF-M	1,66	0,30	1,96	0,98	(0,58)	1,24	0,67	0,69	0,85	1,03	2,08	(1,51)	7,63	9,75	24,47	34,77									
IRF-M 1	1,07	1,15	1,20	1,02	1,02	0,99	1,07	1,13	1,25	1,17	1,09	0,74	11,24	13,73	29,29	42,42									
IDkA IPCA 2A	0,93	1,14	1,21	1,21	1,38	1,17	1,10	0,00	1,48	1,30	1,80	0,42	11,67	14,02	25,08	36,80									

Observações

(1) investidores em geral.
(2) não permitido para PF.
(3) permite resgates automáticos.
(4) permite aplicações automáticas.
(5) pagamento resgate D-0
(6) pagamento resgate D+1
(7) pagamento resgate D+3
(8) antecipa % do pagamento no momento do resgate.
(9) movimentação até 13h
(10) movimentação até 15h
(11) movimentação até 16h
(12) movimentação até 17h
(13) fundo cota de abertura
(14) fundo cota de fechamento

Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.

Classificação de Risco:

Muito Baixo | Baixo | Médio | Alto | Muito Alto

Leia o Regulamento e a Lâmina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para

Serviço de Atendimento ao Cotista
Gerência de Administração Fiduciária
Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico. Porto Alegre-RS - CEP 90010-000
Ouvidoria: 0800.644.2200 | SAC 0800.646.1515

Autorregulação ANBIMA